

# IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO EAD SOBRE O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM EM ALUNOS DE MEDICINA

XXIX Encontro de Extensão

Kawe Viana Monteiro, Matheus Zaian Rodrigues de Fonseca Lira, David Augusto Batista Sá Araújo, Maria do Socorro Queiroz Alves de Souza, Letícia Cavalcante Campos, Jose Ajax Nogueira Queiroz

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID-19 suscitou a necessidade de distanciamento social, acarretando um grande impacto nos métodos de ensino tradicionais e levando a uma necessidade de adaptação. Com isso, aulas presenciais foram substituídas pelo Ensino à Distância (EAD), inclusive práticas, o que impactou nas formas de estudo e do aprendizado dos acadêmicos. No entanto, existem dúvidas a respeito disso, pois a implementação do estudo virtual desafia a capacidade de equalização dos níveis de motivação estudantil. **OBJETIVO:** Visando aperfeiçoar o processo ensino/aprendizado, realizamos este trabalho para conhecer a opinião de colegas de Faculdades de Medicina. **MÉTODO:** Foi elaborado um questionário com 15 perguntas, utilizando a plataforma Google Forms™. O questionário foi distribuído a estudantes de Medicina de 7 universidades da Região Nordeste. Buscou-se comparar o nível de foco e motivação dos estudantes antes e após a implementação do EAD, a partir de uma escala quantitativa variando de 0 (sem motivação) até 10 (motivação máxima). Questionou-se também se houve a manutenção de uma rotina de estudos regular e sobre as principais dificuldades para adaptação ao EAD. **RESULTADOS:** Foram obtidas 49 respostas. O nível de foco e motivação dos estudantes durante as aulas presenciais foi avaliado com média 8,5, enquanto o EAD recebeu média 5,5. Dos 49 estudantes, apenas 6,1% mantiveram uma rotina organizada de estudos na quarentena, enquanto 43% dos estudantes afirmaram que mantiveram uma rotina, mas sem organização definida. 39% realizaram apenas estudo esporádico de temas variados e 12% não mantiveram hábitos de estudos. Os principais empecilhos para a adaptação ao EAD foram a dificuldade de concentração (92% das respostas), o aumento da ansiedade (65%), o menor contato com docentes (51%) e as dificuldades de conexão à internet e os problemas domésticos, com (45%). **CONCLUSÃO:** Há uma necessidade de aperfeiçoamento do método de ensinar e aprender em Ensino à Distância (EAD).

Palavras-chave: EAD. ENSINO/APRENDIZAGEM. MEDICINA.